**2ª VAE – QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS EM ECONOMIA BRASILEIRA – PARTE 1**

Observações importantes – formas de entrega (**uma dentre as duas a seguir**):

1) Presencial, na aula do dia 15/12 (ou antes).

2) Enviadas até o dia 8/12 para [eduardolimacampos@yahoo.com.br](mailto:eduardolimacampos@yahoo.com.br); neste caso, as questões tem que ser respondidas **apenas no corpo do e-mail, não serão aceitos anexos (foto, pdf, etc.) 2**) O título do e-mail deve ser QCEB \_VAE2.1 ; 3) A capacidade de síntese é parte da avaliação; 4) **Evitem transcrever conteúdo** da apostila do curso e dos artigos usados.

**Questão 1** (4,5 pontos)

O artigo “Welfare cost of inflation in Brazil: an approach with time-Varying cointegration and Kalman filter” estima a evolução do custo de bem-estar da inflação no Brasil ao longo do tempo.

1. Qual a definição econômica de “custo de bem-estar” (welfare cost), e o que seria o custo de bem-estar associado a uma outra variável, como a corrupção no Brasil, por exemplo?
2. Calcule o custo de bem-estar da inflação para a economia brasileira (considere a função demanda por moeda de Meltzer, apresentada em aula e que consta no artigo), supondo A = 1, elasticidade-juros da demanda por moeda 0,5 e taxa de juros de 9% a.a.. Interprete.
3. Explique (não precisa demonstrar) como se estima uma elasticidade por meio de um modelo de regressão linear (como se estima a elasticidade de Y em relação a X?)

**Questão 2** (2 pontos)

O patamar atual da dívida pública brasileira está próximo ao limite estimado no artigo “Estimating debt limits for emerging countries” (pesquise na Internet)?. Discuta possíveis consequências de ultrapassar esse limite, de acordo com a proposta de modelagem deste artigo.

**Questão 3** (3,5 pontos)

Estudamos em aula o conceito de dominância fiscal, e foram apresentados alguns resultados do artigo: “Dominância Fiscal e Seus Impactos sobre a Economia Brasileira” (não usados nesta questão). A esse respeito, responda aos seguintes itens, como base no que:

1. O Brasil parece estar atualmente em uma situação de “dominância fiscal”? Justifique.
2. Você acha provável que a prática de aumentar juros para conter a ameaça inflacionária - adotada pelo Banco Central - venha a perder sua eficácia no curto e/ou médio prazo? Justifique.
3. Qual outra razão forte no contexto global atual você identifica, para que o Banco Central mantenha as taxas de juros em patamares elevados, mesmo que a inflação ceda?